

AURORA ENTRE NUYES.

Ideu. — Em 24 de Março desse anno, fui no norte villa o Capitão da Guarda Nacional José Barbosa Ribeiro Pereira. Caracter nobre, homem de brio e sincero, Barbosa sempre soube merecer a estima de todos, gravando no coração do povo o respeito que sempre se consagra aos homens de bem. Foi por muitos annos Agente do Correio, e Professor. — Era negociante honrado e deixou alguma fortuna.

Ideu. — Em 29 de Junho desse anno, fui no norte villa o prestito e cidadão Francisco Alves da Motta. O fidalgo era filho do reino do Portugal e mais tarde tornou o Brasil por patria. Nesta villa exerceu elle muitos cargos publicos e populares, sendo por vezes eleito Vereador da Câmara Municipal, lugar que sempre ocupou com destaque. Foi tronco de uma numerosa família; viveu por muitos annos numa vida abastada, e teve de sujeitando-se aos riscos da sorte reduzir-se à pobreza. Sua morte foi para demais digna da pesarosos sentimentos.

(Continua.)

SCIENCIAS E ARTES.

PENSAMENTOS PHILOSOPHICOS E CHRISTÃOS.

Não será desacerto dizer-se que o espantoso delírio do orgulho humano, que hoje se manifesta pela subjeição dos mais ridículos sistemas e sophismas inspira profunda piedade aos homens, que reflectem.

Eles perguntam, se um genio funesto terá uma segunda vez vontade de tentar o homem, repetindo-lhe estas palavras: vós sereis como os deuses! Elles se interrogam, se as nações devem passar por um novo dia de provas; se, para justificar os conselhos do Todo Poderoso, o gênero humano inteiro deve, no momento, morrer, para seu fim, provar, com o seu primeiro pai, e por um crime similar, a irrevogável sentença de morte. Elles se interrogam; se vamos nos approximando do ultimo momento; se essas comodidades, que abalão o mundo, essa noite profunda e caliginosa, em que elle se mergulha, essa desordem, essa agitação, essa tempestade de erros, desenadecales, essa violencia e essa fraqueza, essa apatia, não são prognosticos d'um acontecimento, predito, e que os cristãos verão chegar sem espirito.

Não procuremos sondar os imprevisíveis conselhos de Deus. Ele só conhece seus designios, e só é que ellos se executem, se nos vêda de os prover, manda-nos, porém, esperar.

Similares á um navio, cujo piloto o quer dirigir sem o socorro dos astros, os povos tem perdido sua derrota; elles não a acharão, solão olhando para o céo.

**

Viver sob a pressão de força é a escravidão; obedecer ás leis é a sociedade. Quem terá pois o direito de impôr leis ao homem? Onde existe uma sociedade legítima? Eis aqui, em politica, a maior importântia questo.

O que restaria á discutir, se se decidisse negativamente? Entretanto a propria philosophia é importante, para a decidir de outro modo.

**

Estado social perfeito: perfeita submissão ao poder, regulado pela razão da sociedade, ou por leis perfeitas.

Estado intellectual perfeito: perfeita submissão ao poder, ou á autoridade, que não é outra causa que a razão geral, e premivamente a razão divina, manifestada pelo testemunho.

Estado imperfeito: submissão imperfeita, ou poder particular, que busca estabelecer-se, princípio de revolta e de desordem.

Estado selvagem: nem poder, nem lei, ou um poder vago, e leis vagas; esse poder, reconhecido sómente em tempo de guerra, isto é, para destruir.

Cada qual senhor de si mesmo, senhor de suas crônias, de seus deveres, de suas acções. É o deísmo.

Estado da natureza: independen-

cia absoluta, em ausência de toda sociedade. A noite no entendimento, a apatia no coração, que não bate, o silêncio nos lábios. O homem só busca a sociedade, a palavra, a luz, a vida. O espírito só busca Deus, eis aquilo tudo!

**

Quando um doente está com moléstias complicadas, faz-se uma junta de médicos. A sociedade presente está no mesmo caso...

**

Há uma clemência sangrenta, e é aquela, que não toma os conselhos da justiça. O perdão de crime é um novo crime.

**

É preciso que os povos sintam o peso do sceptro, e que o supportem com orgulho. Este povo equilibra o princípio da autoridade.

**

A influência do Christianismo sobre o espírito humano se mostra d'uma maneira bom tristeza nas proprias duvidas que se agitam presentemente na sociedade. Elas tem por causa, em grande parte, o sentimento vivo da perfeição moral, que os antigos desconheciam, e que a religião christã tem desenvolvido.

Os bons, com os maus, não podem suportar as imperfeições do poder. Para governar homens, são precisos seres superiores á humanidade, é o que torna a sociedade impossível de controlar, se em seus justos meios.

De todos os sentimentos, que podem inspirar a autoridade publica, o desprezo é o mais funesto; o odio tem para ella menos perigos.

O inconveniente das discussões publicas sobre assuntos governamentais é despertar muitas duvidas, e que luces.

Elas desencadeão os paixões, excitão as murmurações, desgostão o povo, precipita-o em experiências, submettem o soberano ao juizo popular, preparão sua condenação, e a tribuna, que não o esconde, é o cairasco da realza!

(Continua.)

FADRE ANTUNES DE SIQUEIRA.

LITTERATURA.

MENINA E MOÇA.

Quando eras pequenina,
A tua face eu beijava,
Não coravas
Porque tu eras menina;
Não foi assim desta vez,
Coraste toda de peijo,
Por um beijo
Que a muito custo fartei,

Oito annos eram os teus,
Vestias vestido certo,
E sem susto

Corrias nos braços meus:

Nao me vens hoje abraçar,

Hoje toda envelheça,

E vergonhosa,

De mim te vais ocultar,

Dize meu anjo formoso,

Quo mudança é esta então?

O coração

Já não tens tão amoroso?

Se és um Cherubim,

Hoje não és um Archanjo?

Meu anjo,

Como mudaste assim?

Não precisas revelar

Os teus segredos de virgem:

Foi vertigem

Que induziu-me a te beijar..

Perdõa, ó virgem bella,

Sa offendi-te pudor,

Candida flor,

Chegou tua primavera.

Eres florinda em botão,

Não exhalavas perfumes:

Tu resumes,

As flores do coração:

Não mais beijarei a flor,

Estando assim desbrochada,

E corada,

E tremulante de amôr.

Maragogipe, 14 de Setembro de 1882

A. A. S.

La existencia del hombre es un rio de lagrimas, por donde con viento más o menos próspero navegar el corazón...

TEODORO GUERREIRO.

Enquanto á cabeca da tua leito
Talvez vale da guarda o anjo louro,
A pedir as Senhore para os teus dias
Folgeantes perles do melhor tesouro;

No meu, a desdobrar as azes letricas,
Passa o anjo da dor a soluçar,
Talvez doido de me ver tão mago
Com os pés no sepulcro a resvalar!

E talvez tu sorrias á imagem
D'esse arcanjo do céu que te quer bem,
Sem pensar que o infeliz, que por ti morre,
Nenhum sonho de amor n'esthora tem!

Ri-te, sim, oh meu anjo! É grato, ao menos,
A queles que te adora e te venera
Saber que o teu presente é só os nuvens
Onde a tua do amor sómente impera.

Ri-te, sim, que a ventura que gozares
Ao teu bardo infeliz dará prazer;
Que estas dores cruéis que o martyriso
Endure, por ti, sempre escuder.

Se elle vir em teus lábios terno riso
Terno riso também terá então;
Se elle vir em teu rosto um só desgosto
Vol-o-has demonstrar sua affeção.

Quo importa quo aos embates deste lucta
Succa uba um coração — que nada val —
Podendo em ver na hora degradieira
De seus olhos a luz tão sideral? !..

Como deve ser bello de uma virgem
O publico e secreto dormitar!..
Oh! dorma, não irão os meus quoixumes
Teus sonhos cõr de rosa despertar.

Lindo arcanjo da guarda que presides
Ao innocente dormir dessa criatura,
Desterra lhe da fronte os mãos sonhantes,
Que elles sõão sómente de esperança.

A mim, nada me dão! Planta sem seiva,
O rescio da manhã não dá lha vida;
As folhas de seus galhos so dispersão
E vão tombar no pó em murchecidas!

Outr'ora ainda as fibras d'este peito
Palpitava criando uma utopia;
Outr'orainda a ventura accumulava
Os sonhos do poeta de ambrosia.

Haja, porém, meus sonhos são dispersos,
Os meus dias se envolvem n'um sudario,
E as fls perfumadas da esperança
Desbotão-se ao sortir do mundo vario.

Que ella seja feliz, eis quanto podo
Quem de viver na dor nunca descansa!..
Senhor, á linda virgem que idelatro
Dai-lhe risos de amor e de esperança.

Cachoeira. — 1882.

P. F.

MISCELLANEA.

CHARADAS.

A decisâo das publicades no numero antecedente é: — 1.º Contraponto, 2.º Corpo, 3.º Corneta, 4.º Grammatica e 5.º Marquezia.

Para hoje temos as seguintes:
2—1—Esta fructa na muzica torna-se medonho.

2—2—Esta madeira quando corre é em autoridade.

1—1—Esta preposição e adjetivo prende.

2—2—Este astro não sendo usada não falha.

2—2—No jardim é agradavel esta mulher.

2—2—Nas metas e no mar serve para o mar.

1—1—2—No A B C na solidão quando corre fui um grande guerreiro

Até ao morrer!

Um avarente, que estava já com os pés na cova, resolvia, a instâncias do seu confessor, fazer testamento.

— Logo a meu sobrinho... começo a escrever o Tabelião junto do testador:

— Leger! respondeu este ultimo; eu não disse similiante cosa.

— Deixo a meu sobrinho...

— Qual historia! Eu também não disse isso.

— Dou a meu sobrinho...

— Dar ainda menos, gritou o moribundo fazendo um esforço supremo para se levantar. Isso nunca!

— Então, disse com toda serenidade o tabelião, escreveremos:

— Empresta a meu sobrinho....

— Sim, isso, interrompeu o avarente; empresto a meu sobrinho, por certo tempo, até que eu lh'o reclame, a quantia de 200.000\$000.

A PEDIDOS.

PROGRAMMA

para sagrada do Bispo B.
Nefão Sardinha

Dois meses antes da solemnidade da sagrada — o Directorio falecido expedirá circulares a todos os portos para firmatura do prestito que deve fazer as horas da retirada do supracitado Bispo.

O congo será provisoriamente previsto para fazer mais estrondos á solemnidade.

Na praça serão restabelecidos os antigos folguedos de S. Miguel; haverá a dança dos Calastrões e c Mané Gome reproduzirá a scena do corte da Bicha.

A Inspectoria Geral fica encarregada da composição do hymno profano para a supracitada retirada, a exemplo do que celebrou a insuguração de que falla o Mira.

O Bispo trajará, a gosto dos bonzos, observando apenas a moralidade nas calças asturmentadas e na casaca á grilo põe a mesa.

A veste especial ser-lhe-ha fornecida por um seu collega Basson, se em tempo o Guimerães não dispor de aviamentos apropriados.

Fica suspenso o corte desde já — para exercícios espirituais e compreensão das matérias que formam o ramo do serviço público estradeiro.

Deverão acompanhar o Manduca o e Agusto, como estribeiros-móres ou almofadas macias sobre que deve descansar os joelhos e partes das pernas de alicate.

A respeito de sines e das maniobras bombásticas será observada in totum a licença de Santa Catharina.

Um inglez será encarregado da agitação no pôrte filaucioso e impostor, devendo começar o seu exercicio, desde já, para corrigir os tratos apurvalhados, inconvenientes á personagem que imprudentemente mendigou e alcançou hora tão elevada.

DAR VAMPO

A EZEQUIEL FREIRE — POSITIVISTA, (?)

Abandonaste a sombra do desgosto :
Meu peito se liberta dos prazeres,
Quando contemple as linhas regulares
Que compõem a beleza de teu rosto.

O seio a palpitar ; o labio fiao,
Delgado corpo... Eu juro com certeza
Tu és uma ilusão da natureza,
Ou — quem sabe! — um capricho do destino!

Se me dássem as muzas mais talento,
Eu provara que a luz dos teus olhares